

CINEMATECA PORTUGUESA–MUSEU DO CINEMA
HISTÓRIAS DO CINEMA: NAUM KLEIMAN / SERGEI M. EISENSTEIN
18 a 22 de janeiro de 2016

SESSÕES-CONFERÊNCIA | APRESENTADAS E COMENTADAS POR NAUM KLEIMAN, EM **INGLÊS**

ALINHAMENTO DO PROGRAMA ENTRE 18 E 22 DE JANEIRO:

STATCHKA | BRONENOSETS POTIOMKINE | OKTIABR | BEJINE LUG, QUE VIVA MEXICO! (trechos),
BOLCHOI FERGANSEI KANAL (diapositivos), LIUBOV' POETA (diapositivos) | IVAN GROZNI

segunda-feira, 18 de janeiro, 18h | A Trilogia Revolucionária

STATCHKA / *A Greve* / 1924

Realização e Montagem: Sergei M. Eisenstein / **Argumento:** S. M. Eisenstein, Valeri Pletnev, I. Kravtchunovskii, G. Mormonenko (Alexandrov), Esther Chub / **Fotografia:** Eduard Tissé, Vassili Khvatov / **Cenários:** Vassili Rakhals / **Assistentes de Realização:** Grigori Mormonenko (Alexandrov), I. Kravtchunovski, A. Levchin / **Interpretação:** Grigori Alexandrov (o capataz), I. Kliukvin (activista), Alexandr Antonov (operário, membro do comité de greve), I. Ivanov (chefe da polícia), Boris Iurtsev ("rei" dos marginais), Judith Glizer ("rainha" dos marginais), M. S. Gomoriv (um operário), O.G. Petrovskaia (mulher no carro do director da fábrica), P.I. Malek (a coruja), A.P. Kurbatov (a raposa), A. P. Yanichevsky (a macaca), M. M. Chtraouk (o buldogue), Naumovitch (um polícia), A. Mormonenko (um administrador), B. I. Charouev (o director), V. Poltaratski (o accionário magro), P. Graiver (o accionário gordo), V. Ianukova, Kusnetsova, Micha Manin, V. Uralskii, V. Poltoratski, P. Beliaev, V. Juravlev.

Produção: Goskino, Proletkut / **Cópia:** 35mm, preto e branco, (versão sonorizada), com intertítulos em francês, 80 minutos / **Estreia Mundial:** Moscovo, 19 de Março de 1925 / **Estreia em Portugal:** Lisboa (Cinema Universal), a 13 de Setembro de 1975.

terça-feira, 19 de janeiro, 18h | A Trilogia Revolucionária

BRONENOSETS POTIOMKINE / *O Couraçado Potemkine* / 1925

Realização e Montagem: Sergei M. Eisenstein / **Argumento:** Sergei M. Eisenstein (e Nina Agadjanova-Chutko, para o projecto inicial, intitulado **1905 God** ("O Ano de 1905")) / **Fotografia:** Eduard Tissé (uma centena de fotografias foram coloridas à mão) / **Assistentes de Realização:** Grigori Alexandrov, Maxim Strauch, Mikhail Levchine, Alexander Antonov / **Cenários:** Vassili Rakhals / **Direcção da Figuração:** Blokh / **Interpretação:** A. Antonov (Vakulintchuk), Grigori Alexandrov (Oficial Guiliarovsky), Vladimir Barsky (Capitão Gelikov), M. Gomorov (Matuchenko), um motorista anónimo (o médico), A. Levchin (Imediato), um jardineiro anónimo (o pope), Beatrice Vitoldi (mãe com o carrinho de bebé), A. Glauberman (o rapaz morto na escadaria), Prokopenko (mãe do rapaz), Koribei (o marinheiro sem pernas), N. Poltavtseva (a professora com o "lorgnon"), Zerenine (o estudante), Konstantin Feldman (estudante), Andrei Fait (o provocador anti-semita), Yulia Eisenstein (mulher com o porquinho); Marinheiros da Armada Vermelha, Habitantes de Odessa, Membros do Teatro Proletkult.

Produção: Goskino / **Produtor:** Jacob Blokh / **Cópia:** dcp, preto e branco, mudo com sonorização musical, intertítulos em russo e legendas em inglês traduzidas eletronicamente em português, 69 minutos / **Estreia Mundial:** Moscovo, Teatro Bolchoi, em 21 de Dezembro de 1925 / **Estreia em Portugal:** Lisboa (Cinema Império), 2 de Maio de 1974.

O filme foi o objecto de diversas sonorizações. Em 1930, na Alemanha, por Phil Jutzi, com diálogos e com a música que Edmond Meisel havia composto em 1926; em 1943, nos Estados Unidos, por Hans Burger, com música de Paul Abraham; em 1950, na URSS, por Sergei Kazenov e E. Kachkevich, com música de Nikolai Kriukiv; em 1972, nos Estados Unidos, por Arthur Klener, com a partitura, entretanto reencontrada, de Edmund Meisel; em 1976, na URSS, por Naum Kleiman, com música de Dmitri Chostakovich. A apresentar com a música composta em 1926 por Edmond Meisel, especialmente para o filme.

quarta-feira, 20 de janeiro, 18h | A Trilogia Revolucionária

OKTIABR ou DIECIAT DNIEI KOTORIÉ POTRIASLI

MIR / *"Outubro - ou Dez Dias que Abalaram o Mundo"* / 1927

Realização, Argumento e Montagem: Sergei M. Eisenstein / **Co-realizador:** Grigori Alexandrov **Assistentes de Realização:** Maxim Strauch, Mikhail Gomorov, Ilya Trauberg / **Fotografia:** Eduard Tissé / **Cenários:** Vladimir Kovriguine / **Interpretação:** Vassili Nikolaievitch Nikandrov (Lenine), Nikolai Popov (Kerensky), Boris Lianov (Ministro Tereschenko), Chibisov (Ministro Kishkin), Smelsky (Ministro Verderevsky), N. Poidvoisky (chefe do Estado-Maior revolucionário)), Eduard Tissé (um soldado alemão), ex-criados do Czar (criados do Palácio de Inverno) e figurantes da Marinha e do Exército.

Produção: Sovkino (Moscou e Leninegrado) / **Cópia:** dcp, preto e branco, sonorizada, intertítulos em russo e legendas em inglês traduzidas eletronicamente em português, 124 minutos / **Estreia Pública:** Leninegrado, 20 de Janeiro de 1928 / **Estreia de Versão Restaurada:** Paris, em 1966 / **Inédito comercialmente em Portugal**, mas exibido publicamente por várias vezes, depois do 25 de Abril de 1974.

Edmund Meisel compôs uma partitura para a apresentação do filme na Alemanha, em 1928. Em 1967, foi estabelecida uma versão sonorizada, sob a orientação de Grigori Alexandrov, com trechos das *Sinfonias* nº 11 e 12, de Chostakovich.

quinta-feira, 21 de janeiro, 18h | Eisenstein Inacabado (projeção de excerto e diapositivos)

BEJINE LUG / *"O Prado de Béjine"* / 1936-37

Realização e Découpage: Sergei M. Eisenstein / **Argumento:** primeira versão: Aleksandr Rzehevski, a partir de uma história de Turgueniev e do episódio verdadeiro do assassinio do pioneiro Povel Mozorov / **Fotografia:** Eduard Tissé / **Assistentes de realização:** Pera Atacheva, Jay Leyda, Mikhail Gomorov, Fiodor Filipov, N. Maslov / **Música:** Gavril Popov / **Montagem:** Esfir Tobak / **Som:** Leonid Obolenski e Bogdankevitch / **Interpretação:** Vítia Kartachov (Stepok), Boris Zakhava (o pai), Elena Telecheva (a presidente do Kolkhoze), Erast Garin (o seu marido), N. Maslov, I. Zaitsev, P. Juravliev (os três homens que ateam fogo), F. Filipov (o médico), Biezerovskaia (a rapariga na floresta), Eremieva (mulher na igreja), V. Orlov (o comissário político, Nikolai Oklopov (um camponês), Stanislav Rostotski (um pioneiro).

Produção: Mosfilm / **Cópia:** 35mm, preto e branco, legendado eletronicamente em português / **Inédito comercialmente em Portugal.**

NOTA: Na segunda versão, o argumento foi revisto por Eisenstein e por Isaac Babel (que também reescreveu os diálogos), sendo Boris Zakhava substituído por N. Khmelev no desempenho da figura do pai e V. Orlov por P. Arjanov, no papel do comissário político. A versão que chegou até nós corresponde à montagem de Naoum Kleiman e Serguei

Yutkevich, realizada em 1967. Esta versão tem um comentário de Rostislav Yurenev e música de Prokofiev.

QUE VIVA MEXICO! / 1929-31

Realização e Argumento: Sergei M. Eisenstein / **Director de Fotografia:** Edouard Tissé / **Assistente de realização e de fotografia:** Grigori Alexandrov / **Interpretação:** Julio Saldivara, David Leceaga, Isabel Villaseñor, Martin Hernandez, camponeses / **Time in The Sun**, 1939 (montado por Marie Seton): 55 minutos.; **Que Viva México**, 1980 (montado por Grigori Alexandrov e Esther Tobak): 85 minutos **Cópia:** da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, 35mm, preto e branco, legendadas em português / Inédito comercialmente em Portugal, com a excepção da versão montada por Alexandrov, ante-estreada a 22 de Maio de 1981, em Lisboa, no cinema Quarteto.

BOLCHOI FERGANSKII KANAK / "O Grande Canal de Fergana" / 1939 (diapositivos)

LIUBOV' POETA (PUSHKIN) / "Os Amores do Poeta / Puchkine" / 1949 (diapositivos)

sexta-feira, 22 de janeiro, 18h | Ivan o Terrível (projeção de uma sequência da primeira parte do filme, a totalidade da segunda, e uma raríssima sequência de quatro minutos e meio do que teria sido a terceira parte, intitulada STADEN).

IVAN GROZNI / (Ivan, O Terrível) / 1944-1946

Realização e Montagem: Sergei M. Eisenstein / **Argumento:** Sergei M. Eisenstein / **Fotografia:** Eduard Tissé (exteriores) e Andrei Moskvín (interiores) / **Música:** Sergei Prokofiev / **Direcção Artística:** Sergei Mikhailovitch Eisenstein / **Cenários:** Isaac Spinel / **Guarda-Roupa:** Leonid Naumova / **Som:** V. Bogdenkevitch e B Yolsky / **Canções:** Lugosky / **Interpretação:** Nikolai Tcherkassov (Ivan, o Terrível), Seraphina Birman (Eufrosínia, a tia do Czar), Ludmila Tzelikovskaja (Anastásia Romanova, a Czarina), Pavel Kadotchnikov (Vladimir, o filho de Eufrosínia), Mikhail Nazvanov (Príncipe Andrei Kurbski), Andrei Abrikossov (Príncipe Kolytchov, mais tarde Filipe, Metropolita de Moscovo), Mikhail Zarov (Maliuta Skuratov, "os olhos e os ouvidos" de Ivan), Ambrosi Butchma (Alexei Basmanov), Alexandre Mgebrov (Pimen, Bispo de Novgorod), Mikhail Kuznecov (Fedor Basmanov, filho de Alexei), Vsevolod Pudovkin (Nicolas, "o inocente"), Vladimir Balachov (Pieter Volynetz), Erik Pyrier (Ivan, em novo), Pavel Massolsky (Sigismundo, Rei da Polónia), etc.

Produção: Mosfilm / **Distribuição:** Mosfilm / **Cópia:** (1ª parte) da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, 35mm, preto e branco, legendada em português – (2ª parte) da Filmoteca Espanhola, 35mm, preto e branco e cor, legendada em espanhol – (3ª parte) do Gosfilmofond, 35, preto e branco / **Duração:** 93 minutos (duração total aproximada dos excertos a apresentar) / **Estreia Mundial:** 1ª parte: 30 de Dezembro de 1944, no Teatro Bolchoi, em Moscovo; 2ª parte: Festival Internacional de Bruxelas, Maio de 1958 / **Estreia em Portugal:** Lisboa, 4 de Outubro de 1971, no cinema Apolo 70.